

## NOTA DE IMPRENSA

### RESPOSTA ÀS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DAS LAJES DO PICO

#### Apoios financeiros à Associação Humanitária dos Bombeiros das Lajes do Pico (2017-2021)

Ano	Valor pago	Data do pagamento	Designação do Apoio	Total/ano
2017	10 000 €	23/03/2017	Seguros	20 000 €
	10 000 €	20/10/2017	Repar. Viat., aquis. equip. e obras no Quartel	
2018	8 000 €	27/04/2018	Seguros	43 000 €
	10 000 €	20/07/2018	Repar. Viat., aquis. equip. e obras no Quartel	
	25 000 €	14/12/2018		
2019	10 000 €	15/04/2019	Seguros	45 000 €
	10 000 €	19/07/2019	Repar. Viat., aquis. equip. e obras no Quartel	
	15 000 €	19/09/2019		
	10 000 €	20/12/2019		
2020	10 000 €	01/10/2020	Seguros	47 500 €
	37 500 €	27/11/2020	Repar. Viat., aquis. equip. e obras no Quartel	
2021	10 000 €	24/08/2021	Seguros	45 000 €
	15 000 €	30/08/2021	Repar. Viat., aquis. equip. e obras no Quartel	
	20 000 €	07/09/2021		
<b>TOTAL DO APOIO FINANCEIRO</b>				<b>200 500 €</b>

Fonte: serviço de contabilidade da Câmara Municipal das Lajes do Pico

O quadro supra indicado demonstra os apoios financeiros que este Executivo transferiu para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico (AHBV das Lajes do Pico), em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, lamentando-se as declarações à comunicação social do Presidente da Associação, surpreendentes, ingratas, inverosímeis e traiçoeiras para os demais elementos da Direção e o Comandante dos Bombeiros.

O Presidente da Associação mentiu na entrevista à Antena 1, em especial aos Múncipes do Concelho das Lajes do Pico, quando referiu que “Algumas dívidas (da Câmara Municipal) são ainda anteriores a 2021, e que, neste momento está a estrangular a Associação, está a pôr em causa os vencimentos dos trabalhadores, temos 14 trabalhadores assalariados na Associação, e põe em causa, como é óbvio, o socorro à população. O valor, que nós estamos a falar neste momento, ronda os 60.000/61.000€”. Referiu ainda que “parte desta verba resulta da comparticipação para o pagamento de seguros, no valor de 14.000€”.

Em nome da verdade, que não pode ser corrompida ou envenenada, e do respeito institucional pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, há a esclarecer o seguinte:

1. A Câmara Municipal, a quem não compete pagar os trabalhadores da Associação, mas que o tem feito por iniciativa do Presidente da Câmara, atendendo às dificuldades orçamentais da Associação, não tinha dívidas anteriores a 2021 como se pode ver no quadro.
2. A Câmara Municipal validou a eleição do Presidente da Associação, que teve o mérito de concretizar, no essencial, as obras de ampliação do Quartel, e aumentou, extraordinariamente, como se pode ver no quadro, os apoios financeiros, desde que o mesmo passou a presidir à Associação.
3. À data da entrevista (13 de agosto de 2021) verificava-se um atraso no pagamento dos seguros, comparativamente a anos anteriores (com exceção do ano de 2020), tendo o pedido da Associação entrado na Câmara no dia de 11 de junho de 2021.
4. O pagamento do restante valor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico (35.000€ em 2021), em aplicação de uma verdadeira, justa e honesta política de cooperação entre o Município e os Bombeiros, era efetuado, em anos anteriores, mais no final do ano, ou seja, no essencial, depois do mês de agosto.
5. O pagamento das verbas incluídas no Plano e Orçamento 2021, destinadas aos Bombeiros, foi concluído no dia 7 de setembro de 2021, no montante global de

45.000€ (valor que nunca atingiu, em nenhum ano, o montante de 60.000/61.000€), sendo que os pedidos de pagamento da 2ª e 3ª tranche, deram entrada na câmara nos dias 19 de julho de 2021 (cerca de 3 semanas antes da entrevista) e 2 de setembro de 2021 (muito depois da entrevista), respetivamente.

6. Uma também alegada falta de apoio financeiro à Associação para a aquisição de beliches e de cacifos só não foi concretizada porque o mesmo estava associado à realização de um evento promovido pela Câmara (a Escola de Verão de Arquitetura), entretanto adiado para 2022 devido à pandemia, sendo que os valores transferidos para equipamentos e obras, em 2020 e 2021 (70.000€ nos dois anos), podem ser usados para aquele fim.
7. De acordo com a informação disponibilizada pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), referente aos valores transferidos em 2019 para a AHBV das Lajes do Pico, os seguros das viaturas, contrariamente ao propalado pelo Presidente da Associação, são pagos pelo SRPCBA e não pelo Município, a quem compete, de acordo com a lei, o pagamento, exclusivamente, dos seguros dos Bombeiros, em especial os seguros de acidentes de trabalho, no montante exato de 9.983,44€ no ano de 2021 (e não de 14.000€ como é referido na entrevista).

ILHA DO PICO	2019
	AHBV LAJES DO PICO
INFRAESTRUTURAS	150 482,77 €
REMUNERAÇÕES TRIPULANTES AMBULÂNCIA	168 743,52 €
SEGUROS DE VIATURAS	2 193,42 €

Fonte: Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

Por último, refira-se que a Câmara Municipal: (1) fez a fiscalização das recentes obras de ampliação do quartel, através dos Técnicos Rui Pereira e Tiago Goulart, com um custo estimado de 30.000€, valor que a Associação poupou na execução das obras; (2) patrocinou o espetáculo de fado no salão da Ribeira do Meio para a angariação de fundos; (3) pagou a aquisição de material elétrico para as obras no quartel, no



montante de 2.149,81€; e (4) pagou a deslocação de um advogado para defender a Associação num processo judicial que agora terminou com o desfecho conhecido.

Em síntese, a Câmara Municipal das Lajes do Pico cumpriu, integralmente, os seus compromissos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, designadamente os compromissos financeiros, nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Não deve nem um cêntimo!

O Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico

Roberto Silva